

PUBLICIDADE LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRA BARRETO
Departamento de Licitações

JULGAMENTO DE DOCUMENTAÇÕES E HABILITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 051/2022
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022

A Prefeitura de Pereira Barreto - SP, leva ao conhecimento de quem possa interessar em especial às licitantes participantes do certame supra citado, que em decisão exarada na ata de sessão pública, realizada no dia 26/04/2022, a CPL decidiu pela **inabilitação** das empresas **J.A TINELI MARQUES & CIA LTDA – EPP**, por descumprimento das exigências editalícia contida nos subitens **5.2.2** e **5.2.3**, e **LUZ FORTE ILUMINAÇÃO E SERVIÇOS LTDA**, por apresentar Certificado de Registro Cadastral emitido pela Prefeitura do Município de Pereira Barreto-SP, de atividade pertinente ao objeto da licitação; com validade vencida, vinculada ao vencimento do Certificado de regularidade FGTS de 23/03/2022 a 21/04/2022 e **habilitação** das empresas **C&F EMPREENDIMENTOS ELÉTRICOS, TELEFÔNICOS E SERVIÇOS LDTA e SOLAR MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELETRICAS LTDA**, por apresentarem regularmente toda documentação exigida no Edital disciplinador do certame, e assim, abre-se o prazo recursal conforme determina o art. 109, alínea “a” da Lei Federal nº 8.666/93.

Pereira Barreto/SP, 26 de abril de 2022.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
EDITAL Nº 46/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 4.067/2022
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DA PINTURA INTERNA E EXTERNA NO “CI NEUSA FRANCISCO CORREA DA SILVA”, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA.
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia às 10/05/2022 às 09:30 horas

LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
EDITAL Nº 76/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 49.467/2021
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE ATUALIZAÇÃO, REISÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE MACRODRENAGEM E DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia às 13/05/2022 às 09:30 horas
O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no site da Prefeitura Municipal de Limeira: www.limeira.sp.gov.br ou mediante a gravação em mídia, desta forma o interessado deve comparecer com mídia gravável no Departamento de Gestão de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Limeira, no horário das 9h00 às 16h00, de segunda a sexta-feira, na Rua Dr. Alberto Ferreira, nº 179 – Centro ou ainda mediante o recolhimento da taxa de R\$ 0,30 (trinta centavos) por folha de acordo com o Decreto Municipal nº 464 de 30 de dezembro de 2020.
Limeira, 26 de abril de 2022
Departamento de Gestão de Suprimentos

Projeto Alfa - Aliança de Laboratórios de Fertilização Assistida S.A.
NIRE 35.300.315.413 CNPJME 06.104.430/0001-30
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do Projeto Alfa - Aliança de Laboratórios de Fertilização Assistida S.A. ("Companhia") para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia **que será realizada exclusivamente de modo digital por meio da plataforma digital Zoom** ("Assembleias", "AGO" e "AGE"), em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2022, às 12h30m, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (A) em AGO: (i) apreciação, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração; (ii) apreciação da proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e distribuição de dividendos; e (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e fixação da remuneração dos membros da administração; (B) em AGE: (i) a atualização do Estatuto Social da Companhia, conforme minuta encaminhada a todos os acionistas; (ii) autorizar a venda do imóvel de Embu-Guaçu conforme proposta recebida e já apreciada pelo Conselho de Administração. **Instruções Gerais:** Para assegurar a autenticidade dos acionistas que participarão das Assembleias, os acionistas deverão credenciar-se previamente com 48 horas de antecedência da data de realização das Assembleias, enviando e-mail para jeferson@projetoalfa.com.br com a finalidade de (i) encaminhar os documentos pessoais ou de representação necessários, especificando o nome de quem participará das Assembleias; e (ii) receber as credenciais de acesso e instruções para sua identificação e uso da plataforma digital. Visando à segurança das Assembleias, o acesso à plataforma digital será restrito aos acionistas que se credenciarem previamente. Caso o acionista não receba o convite com as credenciais para participar em até 3 horas antes do início das Assembleias, referido acionista deverá entrar em contato com a Companhia pelo telefone (11) 5545-2024 - ramal 1023 com, no mínimo, 1 hora de antecedência em relação ao honorário de início das Assembleias, para que seja concedido o acesso mediante o envio de novo convite individual. Para garantir o registro de presença dos acionistas e dos respectivos votos e declarações proferidas durante o conclave, as Assembleias serão integralmente gravadas. A Companhia não se responsabiliza por eventuais problemas de conexão que os acionistas possam enfrentar, tampouco por qualquer outra situação que não esteja sob o controle da Companhia, devendo os acionistas se familiarizarem com a plataforma digital e garantir uma conexão de internet adequada. Os acionistas poderão participar nas Assembleias ou ser representados por outro acionista, administrador ou advogado, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76, enviando, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante. A Companhia remeterá cópia dos documentos elencados no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 aos acionistas que os solicitarem por escrito. São Paulo, 18 de abril de 2022. **Conselho de Administração**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ECONOMIA

FGV: Confiança da Construção sobe em abril ao maior nível desde janeiro de 2014

O Índice de Confiança da Construção (ICST) subiu 4,8 pontos em abril, para 97,7 pontos, informou a FGV, ontem, 26. O patamar é o maior desde janeiro de 2014 (97,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o indicador avançou 1,6 ponto, a primeira alta do ano.

O avanço foi resultado de uma melhora tanto na avaliação sobre o momento atual quanto nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 2,4 pontos, para 94,4 pontos, maior nível desde junho de 2014 (95,2). O indicador de carteira de contratos teve alta de 1,4 ponto, para 95,8 pontos,

enquanto o de situação atual dos negócios avançou 3,1 pontos, para 92,9.

O Índice de Expectativas (IE-CST), por sua vez, subiu 7,1 pontos, para 101,0 pontos, maior variação mensal desde julho de 2020 (8,5 pontos). O indicador de tendência dos negócios para os próximos seis meses avançou 8,7 pontos, para 98,5 pontos, e o de expectativa de demanda nos próximos três meses aumentou 5,5 pontos, para 103,4.

“Deve-se notar que o Índice de Confiança, mesmo com a alta mensal de seus dois componentes, ainda mostra uma percepção de pessimismo moderado.

Santander Brasil: lucro líquido gerencial é de R\$ 4 bi no 1º tri (+1,3% em 1 ano)

O Santander Brasil fechou o primeiro trimestre de 2022 com lucro líquido gerencial (que desconsidera o ágio de aquisições) de R\$ 4,005 bilhões, alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021. Ante o quarto trimestre de 2021, o crescimento foi de 3,2%.

A filial brasileira do banco espanhol viu suas margens se expandirem no trimestre, diante de um aumento na chamada margem com produtos, e também expandiu sua receita com serviços, o que sustentou a alta do resultado líquido.

Por outro lado, o Santander gastou mais com provisões e viu despencar os resultados com tesouraria. O balanço é o primeiro do período de gestão do novo CEO do banco no País, Mario

Leão. Ele assumiu o cargo na virada do ano.

A margem financeira bruta do Santander foi de R\$ 13,938 bilhões no período entre janeiro e março, alta de 3,8% em termos anuais, mas uma queda de 1,5% em termos trimestrais.

O desempenho foi puxado pela margem com produtos, que reflete o resultado do banco com operações para empresas ou pessoas físicas, e foi de R\$ 13,161 bilhões, alta de 24,8% no espaço de um ano. A margem com clientes foi de R\$ 13,854 bilhões, expansão de 29,6%.

A instituição atribuiu o resultado a maiores volumes e também a uma mudança no mix de crédito e dos spreads nas captações, beneficiados pela alta dos juros.

Projeção do Focus para alta do PIB de 2022 sobe 0,56% para 0,65%

O Relatório de Mercado Focus divulgado na manhã de ontem, 26, trouxe aumento da previsão mediana para a expansão do PIB de 2022, que passou de 0,56% para 0,65% na última semana. Há um mês, a estimativa era de 0,50%. Considerando apenas as 61 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,69% para 0,70%.

O Focus foi atualizado ontem após mais de três semanas sem divulgação devido à greve dos servidores do Banco Central, que foi suspensa até o dia 2 de maio. No documento com a data de referência de 1º de abril, a mediana para o PIB deste ano estava em 0,52%, passando a 0,53% no relatório de 8 de abril e a 0,56% no do dia 14.

Para 2023, a mediana cedeu de 1,12% para 1,00% na última semana, de 1,30% há quatro semanas. A projeção para o PIB de 2023 vem diminuindo nas últi-

mas pesquisas: era de 1,30% em 1º de abril, 1,25% em 8 de abril e 1,12% em 14 de abril.

O Relatório Focus ainda trouxe as medianas para o PIB de 2024 e 2025, que continuaram em 2,00%. As estimativas são mantidas há 19 semanas e 24 semanas, respectivamente.

Relação dívida/PIB - O Relatório de Mercado Focus mostrou também hoje que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022 se manteve em 60,50% na última semana, ante 60,30% de um mês atrás.

O documento trouxe ainda alteração na relação entre o déficit primário e o PIB deste ano, de 0,50% para 0,45%. Há um mês, o percentual estava em 0,50%. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 variou de 7,55% para 7,50%, ante 7,50% de quatro semanas antes.

IPCA para 2022 sobe de 7,46% para 7,65%, aponta Focus

A mediana para o IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022 saltou de 7,46% para 7,65% na última semana, conforme o Relatório de Mercado Focus, já muito longe do teto da meta deste ano (5,0%), indicando novo descumprimento do mandato principal do Banco Central (BC). Há um mês, a mediana para o IPCA era de 6,86%.

Para 2023, foco principal da política monetária, a alta na última semana foi de 3,91% para 4,00%, se afastando cada vez mais do objetivo do BC para o ano que vem, de 3,25%, com margem de tolerância de 1,75% a 4,75%. Há quatro semanas, a projeção era de 3,80%.

Considerando as 96 alterações nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2022 também subiu, de 7,51% para 7,72%. Para 2023, as 94 alterações feitas nos últimos cinco dias úteis reduziram a estimativa mediana de 4,05 para 4,00%.

O Focus foi atualizado na manhã de ontem, 26, após mais de três semanas sem divulgação devido à greve dos servidores do Banco Central, que foi suspensa até o dia 2 de maio.

No documento com a data



Há um mês, a mediana para o IPCA era de 6,86%

de referência de 1º de abril, a mediana para o IPCA 2022 estava em 6,97%, saltando a 7,43% no relatório de 8 de abril e oscilando a 7,46% no dia 15. Para 2023, a previsão no relatório do dia 1º era de 3,80%, indo a 3,89% em 8 de abril e chegando a 3,91% no dia 15 de abril.

Em relação à mediana para 2024, a alta na última semana foi de 3,16% para 3,20%, de 3,20% um mês antes. As medianas anteriores foram de 3,12% (1º de abril), 3,20% (8/4) e 3,16% (15/4). Já a previsão para 2025 continuou em 3,00%, mesmo percentual de todas as semanas

anteriores e de um mês atrás.

A meta para 2024 é de 3,00%, com margem de 1,5 ponto percentual (de 1,5% para 4,5%). Para 2025, por sua vez, a meta ainda não foi definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

CBIC: 46,7% dos empresários da construção estão preocupados com custos



É o percentual mais alto registrado desde o primeiro trimestre de 2015.

A alta nos preços de insumos é o que mais tem preocupado empresários da construção civil. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o problema foi mencionado por 46,7% dos empresários do setor, no levantamento Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil e Perspectivas, divulgado segunda-feira (25).

É o percentual mais alto registrado desde o primeiro trimestre de 2015. Ainda segundo

o levantamento, há sete trimestres consecutivos o alto custo dos insumos vem sendo apontado como o principal problema do setor.

Tendo por base o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), a CBIC informou que a inflação registrada para materiais e equipamentos usados pelo setor ficou em 51,21% entre janeiro de 2020 e março de 2022.

Entre as variações expressivas destacadas pela CBIC figuram a de condutores elétricos

(91,9%), tubos e conexões de PVC (91,8%), vergalhões e arames de aço ao carbono (81,5%) e eletroduto de PVC (70,8%).

Peso do PIB - O aumento de gastos acabou por influenciar o Produto Interno Bruto (PIB) do setor, gerando crescimento de 9,7% em 2021.

Segundo Ieda Vasconcelos, economista da CBIC, a variação do PIB da construção civil surpreendeu em 2021, mas isso se deve às bases de comparação, uma vez que, em 2020, houve

um recuo de 6,7% nesse item.

“A projeção para 2022 é de crescimento de 2,5%, mas isso se deve também à base de comparação com os 9,7% de 2021. O problema é que, se continuarmos crescendo 2,5% ao ano, só em 2033 atingiremos o nível de atividades observado em 2014. [Mantendo este índice,] o setor vai trabalhar ainda por 11 anos abaixo do seu pico de atividades”, explicou a economista.

Menor rentabilidade - Ieda ressaltou que, mesmo com esse crescimento, o setor perdeu participação no PIB nacional, caindo para 2,6% em 2021. “É o menor patamar da história”, explicou.

Para se ter uma ideia de como é ruim essa participação atual do setor de construção civil no PIB nacional, a CBIC o compara com os anos de pico - entre 2010 e 2014 - quando o PIB se mantinha sempre acima de 6,2%, chegando a 6,5% em 2012.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, explicou esse crescimento do setor, que veio acompanhado de perda de participação no PIB do país.

“O que cresceu foi o valor agregado, porque considerou o aumento dos insumos. Isso acabou por tirar rentabilidade daquelas que executam as obras. Assim sendo, o resultado não ficou com o setor, mas com os fornecedores”.

